

Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras até o 3º Quadrimestre de 2010, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000, com a finalidade de dar transparência ao cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

O XVIII Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizado em 28 de fevereiro de 2011, tratará da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2010.

Como fontes de informação foram utilizados o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, relativo ao 6º bimestre de 2010, o Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre de 2010, publicado no Órgão Oficial do Município de Rio das Ostras – Ano X – Encarte da Edição nº 512 - de 28/01 a 03/02 de 2011, e os dados complementares disponibilizados pela Secretaria Municipal de Fazenda.

Os dados do presente relatório poderão sofrer ajustes em decorrência da apresentação do resultado geral da gestão de todos os órgãos e entidades dos Poderes do Município, bem como, dos fundos municipais, por meio da Prestação de Contas da Administração Financeira, que deverá ser elaborada até 60 dias após a abertura da Sessão Legislativa e encaminhada ao TCE/RJ.

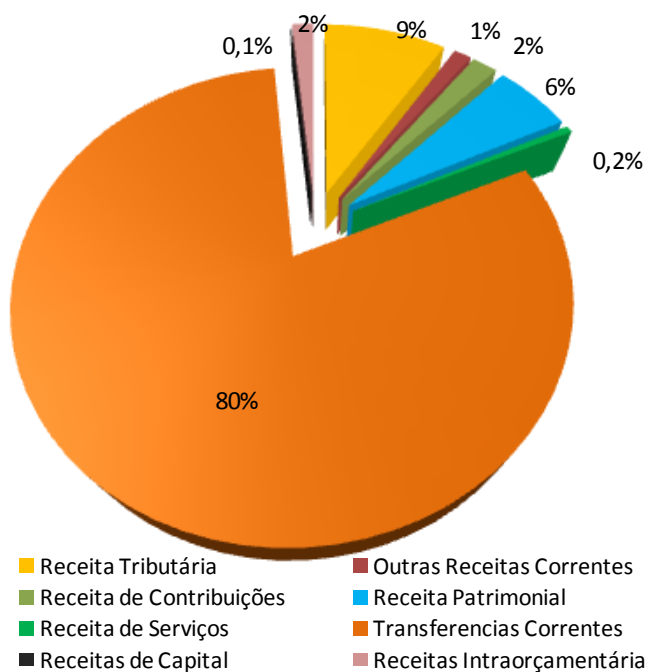
## EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

Demonstramos abaixo a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 3º Quadrimestre de 2010.

Em R\$ Mil

Especificação	Receita Arrecadada
<b>Receitas Correntes</b>	<b>500.892,7</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>46.066,2</b>
Impostos	42.385,3
Taxas	3.680,9
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>9.360,2</b>
Contribuições Sociais	5.976,4
Contribuições Econômicas	3.383,8
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>28.426,5</b>
Receitas de Valores Mobiliários	28.426,5
<b>Receita de Serviços</b>	<b>2.683,4</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>407.785,6</b>
Transferências Intergovernamentais	407.731,4
Transferências de Instituições Privadas	3,9
Transferências de Pessoas	0,6
Transferências de Convênios	49,7
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>6.570,8</b>
Multas e Juros de Mora	2.076,0
Indenizações e Restituições	506,7
Receita da Dívida Ativa	3.663,3
Receitas Diversas	324,8
<b>Receitas de Capital</b>	<b>5,3</b>
<b>Alienação de Bens</b>	<b>5,3</b>
Alienação de Bens Móveis	5,3
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>8.044,8</b>
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>7.910,0</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>134,8</b>
<b>TOTAL DA RECEITA LIQUIDA</b>	<b>508.942,7</b>

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB



## EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

A receita total do exercício de 2010, de R\$ 508,94 milhões, apresentou um crescimento na arrecadação de 28,48% em relação ao exercício de 2009, conforme quadro demonstrativo.

Em R\$ Mil			
Especificação	2008	2009	2010
<b>Receitas Correntes</b>	<b>496.276,9</b>	<b>388.925,8</b>	<b>500.892,7</b>
Receita Tributária	49.216,2	42.441,3	46.066,2
Receita de Contribuições	6.190,4	8.007,3	9.360,2
Receita Patrimonial	18.101,0	15.663,8	28.426,5
Receita de Serviços	2.428,7	2.470,5	2.683,4
Transferências Correntes	415.549,5	314.925,2	407.785,6
Outras Receitas Correntes	4.791,1	5.417,7	6.570,8
<b>Receitas de Capital</b>	<b>200,1</b>	<b>-</b>	<b>5,3</b>
Alienação de Bens	0,1	-	5,3
Transferência de Capital	200,0	-	-
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>6.982,4</b>	<b>7.214,5</b>	<b>8.044,8</b>
Receita de Contribuições	6.982,4	7.214,5	7.910,0
Outras Receitas Correntes	-	-	134,8
<b>Total</b>	<b>503.459,4</b>	<b>396.140,3</b>	<b>508.942,7</b>

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

**2008** **R\$ 503.459,4**

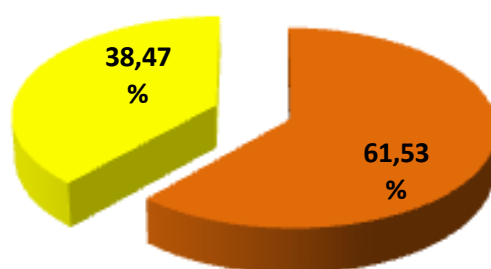
**2009** **R\$ 396,140,3**

**2010** **R\$ 461,552,7 + 47.390,0**

Destacam-se os valores referentes às transferências dos recursos *ROYALTIES* E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL de R\$ 313,14 milhões, que representaram 61,52% da arrecadação municipal no 3º quadrimestre de 2010.

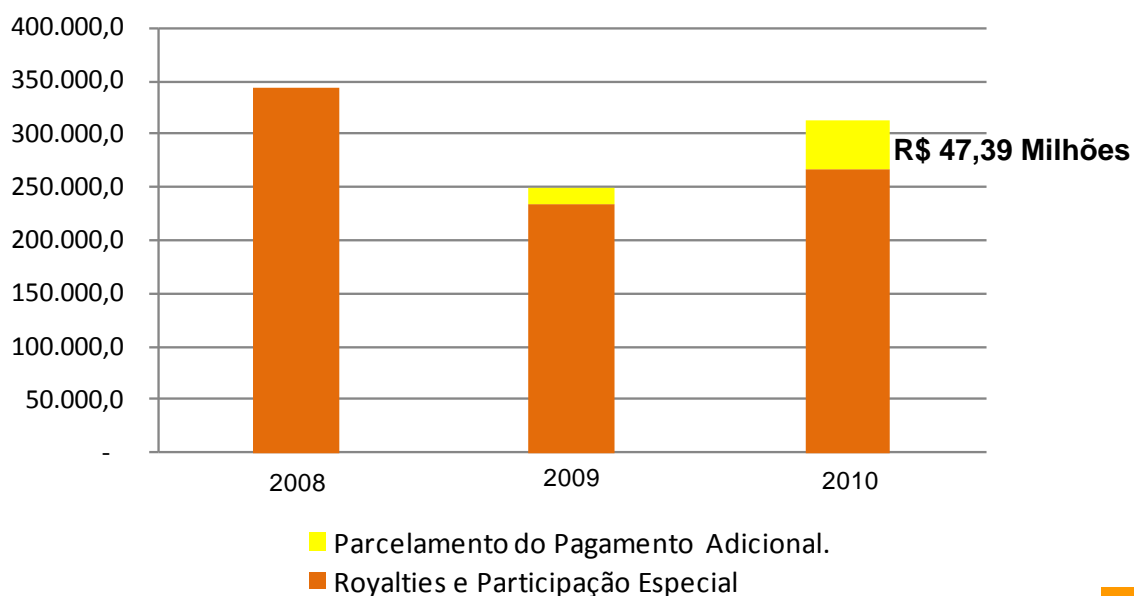
Em R\$ Mil

TRANSFERÊNCIAS ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL		
■	Transferencias ROYALTIES e P.E	313.138,4 61,53%
■	Outros Recursos	195.804,3 38,47%
Total		508.942,7 100,00%



2010

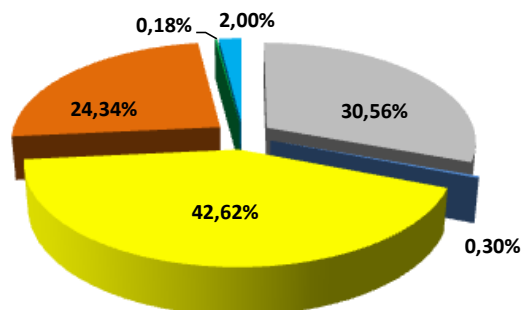
Comparando o comportamento das transferências dos recursos *royalties* e participação especial no 3º Quadrimestre de 2010, fica demonstrado um aumento em relação ao mesmo período de 2009, em torno de 33,88%, correspondente a R\$ 112,80 milhões, sendo R\$ 47,39 milhões provenientes do parcelamento do pagamento adicional da Participação Especial do Campo de Marlim, na Bacia de Campos, distribuído pela ANP.



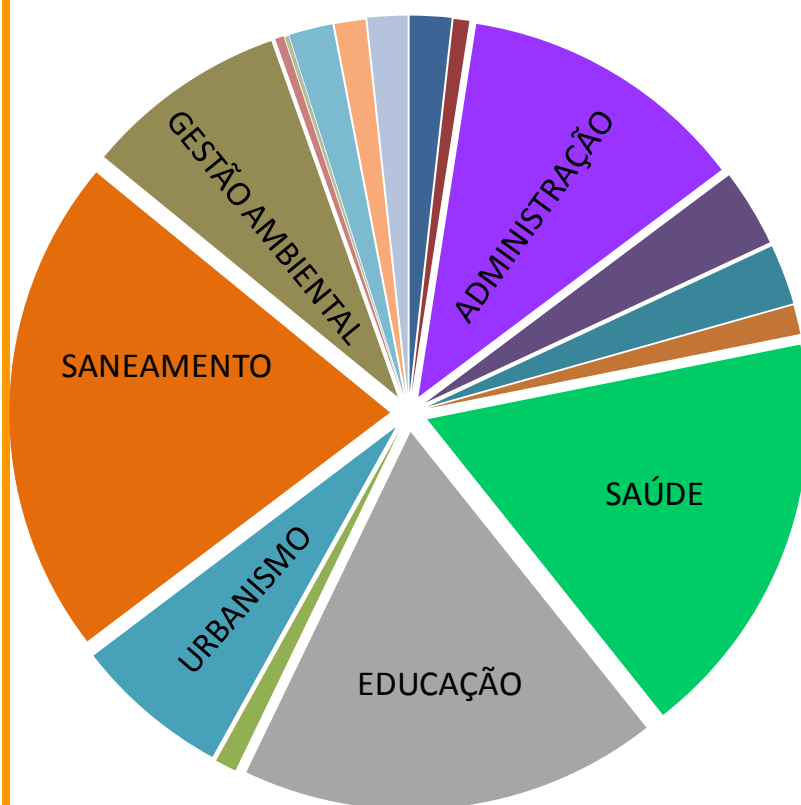
## EXECUÇÃO DA DESPESA

As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico abaixo.

Em R\$ Mil		
Descrição	Valor	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>318.957,8</b>	<b>73,48%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	132.660,7	30,56%
Juros e Encargos da Dívida	1.317,0	0,30%
Outras Despesas Correntes	184.980,1	42,62%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>106.428,0</b>	<b>24,52%</b>
Investimentos	105.634,9	24,34%
Amortização da Dívida	793,1	0,18%
<b>DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>8.666,6</b>	<b>2,00%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	8.666,6	2,00%
<b>TOTAL</b>	<b>434.052,4</b>	<b>100,00%</b>



No nível mais agregado da execução orçamentária das despesas, de acordo com as categorias de Função de Governo, representadas abaixo, fica evidente que o investimento na Saúde (17,52%), na Educação (17,76%) e no Saneamento (21,33%), representa aproximadamente 56,6% do total da despesa, demonstrando a prioridade dada a esses investimentos no município.



Em R\$ MIL		
Função de Governo	Valor	%
Legislativa	7.654,8	1,76%
Judiciária	2.891,9	0,67%
Administração	53.273,7	12,27%
Segurança Pública	14.364,1	3,31%
Assistência Social	11.159,5	2,57%
Previdência Social	5.411,1	1,25%
Saúde	76.036,4	17,52%
Educação	77.075,5	17,76%
Cultura	3.925,1	0,90%
Direitos da Cidadania	48,1	0,01%
Urbanismo	28.715,5	6,62%
Saneamento	92.589,5	21,33%
Gestão Ambiental	37.493,5	8,64%
Ciência e Tecnologia	1.588,3	0,37%
Agricultura	547,5	0,13%
Indústria	150,1	0,03%
Comércio e Serviços	8.098,2	1,87%
Desporto e Lazer	5.677,5	1,31%
Encargos Especiais	7.351,9	1,69%
<b>Total</b>	<b>434.052,2</b>	<b>100%</b>

## DESPESA COM PESSOAL

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de Responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação à Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorridas nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida.

Em R\$ Mil

<b>DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	
Receita Tributária	46.066,2
Receita de Contribuições	9.360,2
Receita Patrimonial	28.426,5
Receita de Serviços	2.683,4
Transferencias Correntes	423.309,7
Outras Receitas Correntes	6.570,7
( - ) Dedução da Receita Corrente	(15.524,5)
( - ) Compensação Financ. entre Reg. Previd.	(9,0)
( - ) Contribuição para RPPS	(5.946,6)
<b>TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	<b>494.936,6</b>

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

Em R\$ Mil

<b>DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	
Pessoal Ativo	139.555,7
Pessoal Inativo e Pensionista	1.692,1
Outras Despesas de Pessoal Dec. Contr. Terceirização	-
( - ) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	(3.832,9)
<b>TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>137.414,9</b>

Em R\$ Mil

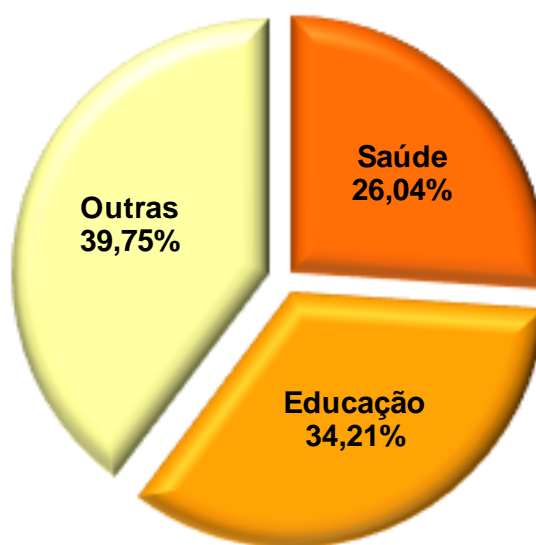
<b>DEMONSTRATIVO DOS LIMITES</b>		
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	60,00%	296.962,0
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	57,00%	282.113,9
Total da Despesa com Pessoal	27,76%	137.414,9

## DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos o gasto com pessoal, no 3º Quadrimestre, podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde, que juntas totalizam 60,25% do gasto com pessoal.

Em R\$ Mil

Unidades	Gasto com Pessoal	%
Folha da Secretaria Municipal de Educação	35.187,3	26,04%
Folha da Secretaria Municipal de Saúde	46.238,4	34,21%
Somatório das Folhas das Demais Unidades	53.716,1	39,75%
<b>Total da Folha</b>	<b>135.141,8</b>	<b>100,00%</b>



## DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos às Ações e Serviços Públicos de Saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório é de 15%, sobre a receita de R\$ 126,31 milhões, ou seja, de R\$ 18,95 milhões, demonstrados abaixo. Em nosso caso, até o 3º Quadrimestre de 2010 aplicamos 29,58% destas receitas, correspondente a R\$ 37,36 milhões. Dessa forma, o gasto com saúde foi superior em R\$ 18,41 milhões em relação à obrigação constitucional do município.

Além dos gastos obrigatórios, o município aplicou R\$ 32,34 milhões com recursos de *Royalties* e R\$ 6,33 milhões com Recursos Vinculados, totalizando R\$ 76,03 milhões investidos na saúde.

RECEITA	R\$
<b>Impostos - (A)</b>	<b>42.385.318,13</b>
IPTU	8.839.343,65
IRRF	7.118.488,96
ITBI	8.508.547,94
ISS	17.918.937,58
<b>Transferências da União - (B)</b>	<b>20.340.487,39</b>
Cota-Parte FPM - (100%)	19.984.132,22
Cota-Parte ITR	94.214,01
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	262.141,16
<b>Transferências do Estado - (C)</b>	<b>58.116.019,69</b>
Cota-Parte ICMS - (100%)	52.005.077,95
Cota-Parte IPVA	4.830.033,12
Cota-Parte IPI - (100%)	1.280.908,62
<b>Demais Receitas Correntes - (D)</b>	<b>5.468.285,42</b>
Multas, Juros de Mora Impostos	1.805.029,01
Divida Ativa dos Impostos	3.663.256,41
<b>Total</b>	<b>126.310.110,63</b>
<b>Limite Constitucional Gastos com Saúde</b>	<b>18.946.516,59</b>

DESPESA	R\$
<b>Função 10 - SAÚDE</b>	
10.122 Administração Geral	3.802.411,97
10.301 Atenção Básica	6.279.066,18
10.302 Assitência Hospitalar e Ambulatorial	24.667.145,28
10.305 Vigilância Epidemiológica	2.610.647,53
<b>TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE</b>	<b>37.359.270,96</b>

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	18.946.516,6
Aplicação Constitucional Efetiva	29,58%	37.359.271,0



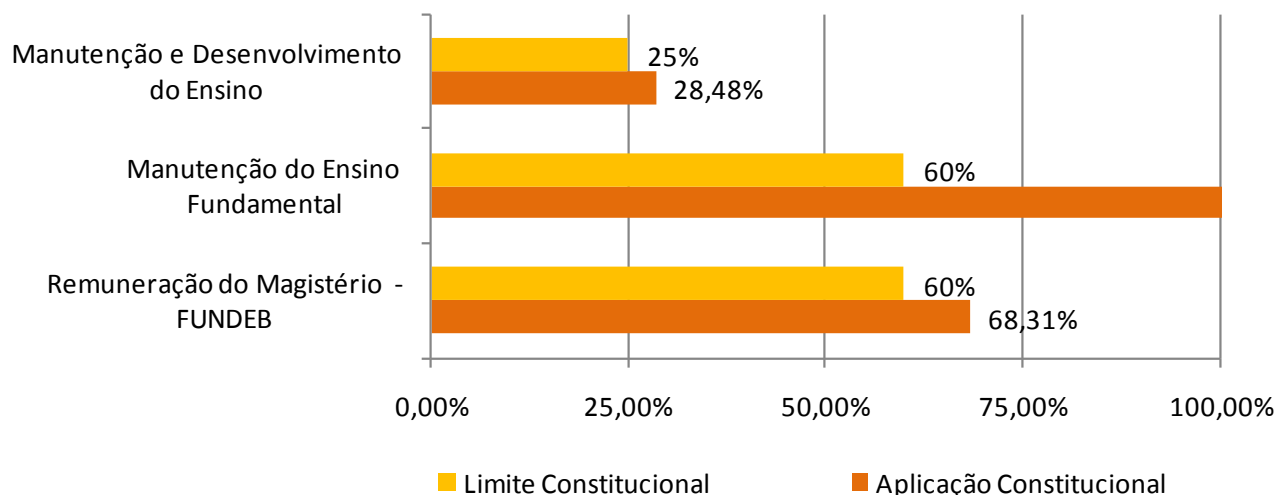
## DESPESA COM EDUCAÇÃO

O limite mínimo obrigatório de gastos com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino é de 25% das receitas previstas na Constituição Federal, que corresponde a R\$ 31,58 milhões. Rio das Ostras aplicou 28,48% até o 3º Quadrimestre de 2010, correspondente a R\$ 35,97 milhões, ou seja, aproximadamente R\$ 4,39 milhões a mais que sua obrigação constitucional, como demonstrado a seguir.

RECEITA	R\$
<b>Impostos - (A)</b>	<b>42.385.318,13</b>
IPTU	8.839.343,65
IRRF	7.118.488,96
ITBI	8.508.547,94
ISS	17.918.937,58
<b>Transferências da União - (B)</b>	<b>20.340.487,39</b>
Cota-Parte FPM - (100%)	19.984.132,22
Cota-Parte ITR	94.214,01
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	262.141,16
<b>Transferências do Estado - (C)</b>	<b>58.116.019,69</b>
Cota-Parte ICMS - (100%)	52.005.077,95
Cota-Parte IPVA	4.830.033,12
Cota-Parte IPI - (100%)	1.280.908,62
<b>Demais Receitas Correntes - (D)</b>	<b>5.468.285,42</b>
Multas, Juros de Mora Impostos	1.805.029,01
Divida Ativa dos Impostos	3.663.256,41
<b>Transferência do FUNDEB - (E)</b>	<b>31.978.489,07</b>
Rendimento Aplic. Financeira - FUNDEB	424.387,59
<b>BASE DE CÁLCULO EDUCAÇÃO = ( A+B+C+D)</b>	<b>126.310.110,63</b>
<b>( - ) Deduções para Formação do FUNDEB</b>	<b>15.524.073,34</b>
DESPESA	R\$
<b>Função 12 - EDUCAÇÃO</b>	<b>21.602.434,49</b>
12.361 Ensino Fundamental - (G)	17.989.543,37
12.362 Ensino Médio	293.895,70
12.365 Educação Infantil - (L)	2.456.848,47
12.366 Educação de Jovens e Adultos	395.953,97
12.367 Educação Especial	466.192,98
<b>FUNDEB - (Recurso Vinculado) - ( I )</b>	<b>33.555.000,85</b>
12.361 Ensino Fundamental	25.151.636,51
Pessoal de Apoio	2.555.490,00
Magistério - (M)	17.064.344,15
Manutenção da Unidade	5.531.802,36
12.365 Educação Infantil	8.403.364,34
Pessoal de Apoio	1.232.155,49
Magistério	4.779.026,92
Manutenção da Unidade	2.392.181,93
<b>TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO</b>	<b>55.157.435,34</b>
<b>( - ) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB ( J ) = (E-F)</b>	<b>16.454.415,73</b>
<b>TOTAL APLICADO NA EDUCAÇÃO = (F+G+L)</b>	<b>35.970.465,18</b>

## DESPESA COM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO	Limite Constitucional		Aplicação Constitucional	
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	25,00%	31.577.527,66	28,48%	35.970.465,18
Manutenção do Ensino Fundamental	60,00%	18.946.516,59	106,13%	33.513.616,71
Remuneração do Magistério - FUNDEB	60,00%	19.187.093,44	68,31%	21.843.371,07



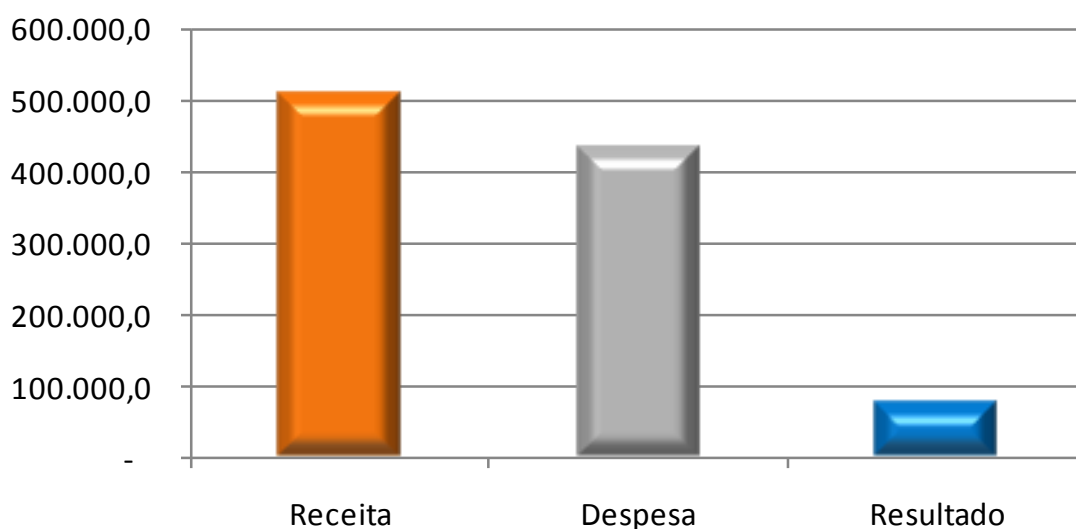
Utilizando os recursos que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o município aplicou, além da sua obrigação constitucional, R\$ 13,10 milhões com recursos de *Royalties* e R\$ 28,00 milhões com recursos Vinculados, totalizando R\$ 77,07 milhões investidos na Educação.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Execução Orçamentária apresentada foi apurada considerando os ingressos de natureza orçamentária e as despesas empenhadas pelo Município incluindo Administração Direta e Indireta até o 3º Quadrimestre de 2010, demonstrando a participação das despesas empenhadas sobre as receitas arrecadadas.

Em R\$ Mil

RECEITAS		DESPEASAS	
Receitas Arrecadadas	508.942,7	Despesas Empenhadas	434.052,2
		Resultado Orçamentário Positivo	<b>74.890,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>508.942,7</b>	<b>TOTAL</b>	<b>508.942,7</b>



O quadro acima evidencia um Resultado Orçamentário Positivo entre a receita e a despesa no exercício, o que demonstra o equilíbrio das contas públicas e a preocupação da administração em manter a execução das despesas no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que definem o poder de gasto do Município.

## METAS DA RECEITA E DESPESA

Conforme disposto no art. 4º, da LC nº 101/00 e determinado no Anexo de Metas Fiscais constantes da Lei nº 1410/2009, apresentamos quadro de avaliação da receita e despesa orçadas, comparadas com as realizadas no exercício de 2010.

Em R\$ Mil				
Especificação	Orçada	Realizada	Diferença	% de alcance
Receita Total	429.736,6	508.942,7	79.206,1	118,43%
Despesa Total	429.736,6	434.052,4	4.315,8	101,00%

O Demonstrativo da Avaliação do Cumprimento das Metas relativas ao ano de 2010, expressa que a receita arrecadada alcançou R\$ 508,94 milhões, com índice de realização de 118,43% em relação ao valor total orçado.

Em R\$ Mil				
Especificação	Orçada	Arrecadada	Diferença	% de alcance
<b>Receitas Correntes</b>	<b>414.889,7</b>	<b>500.892,7</b>	<b>86.003,0</b>	<b>120,73%</b>
Receita Tributária	39.533,9	46.066,2	6.532,3	116,52%
Receita de Contribuições	10.046,7	9.360,2	(686,5)	93,17%
Receita Patrimonial	21.389,3	28.426,5	7.037,2	132,90%
Receita de Serviços	3.010,0	2.683,4	(326,6)	89,15%
Transferências Correntes	337.019,2	407.785,6	70.766,4	121,00%
Outras Receitas Correntes	3.890,6	6.570,8	2.680,2	168,89%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.471,7</b>	<b>5,3</b>	<b>(1.466,4)</b>	<b>0,36%</b>
Alienação de Bens	71,7	5,3	(66,4)	7,39%
Transferência de Capital	1.400,0	-	(1.400,0)	0,00%
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>13.375,2</b>	<b>8.044,8</b>	<b>(5.330,4)</b>	<b>60,15%</b>
Receita de Contribuições	12.619,9	7.910,0	(4.709,9)	62,68%
Outras Receitas Correntes	755,3	134,8	(620,5)	17,85%
<b>Total</b>	<b>429.736,6</b>	<b>508.942,7</b>	<b>79.206,1</b>	<b>118,43%</b>

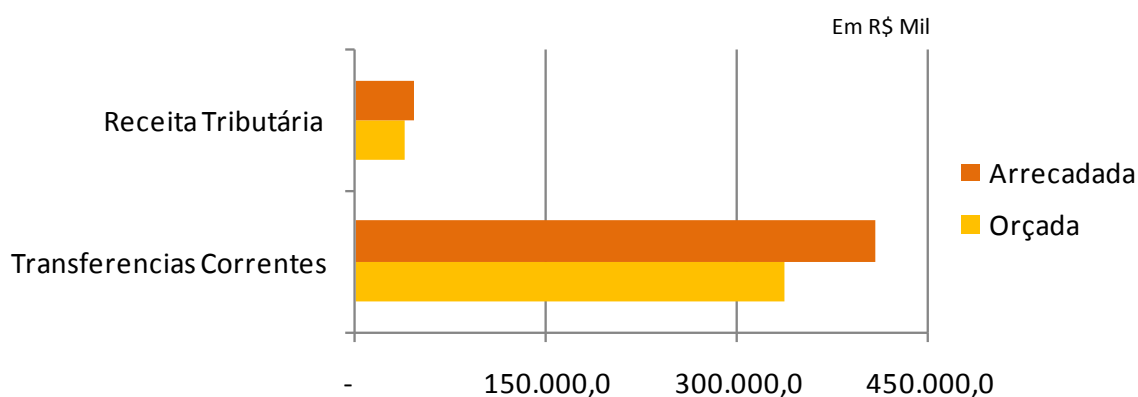
Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

## METAS DA RECEITA E DESPESA

O crescimento de arrecadação das Receitas Correntes alcançou 120,73%, com destaque para as Receitas Tributárias e Transferências Correntes.

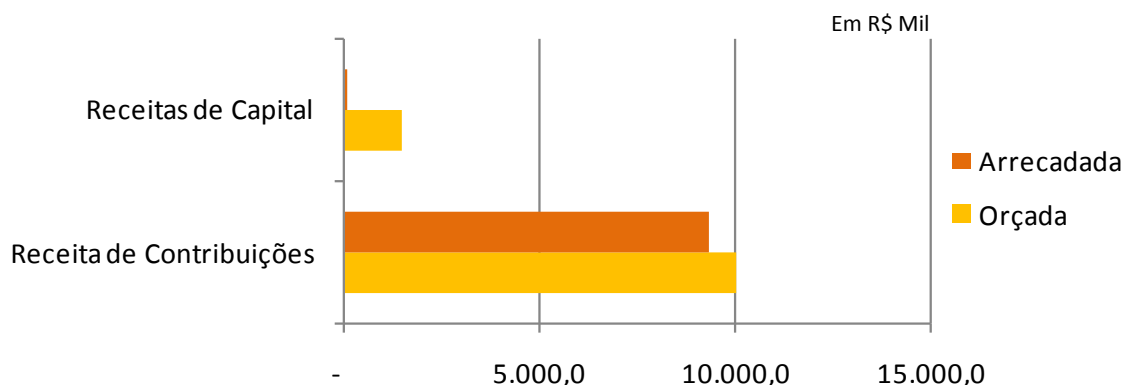
As Receitas Tributárias foram na ordem de R\$ 46,06 milhões, alcançando 116,52% do valor total orçado, demonstrando o bom desempenho do Município nas receitas diretamente arrecadadas.

As Transferências Correntes foram na ordem de R\$ 407,78 milhões, alcançando 121,00% do valor total orçado, sendo R\$ 47,39 milhões provenientes do parcelamento do pagamento adicional da Participação Especial do Campo de Marlim, na Bacia de Campos, distribuído pela ANP.



A frustração na arrecadação das Receitas de Contribuições é decorrente da redução da arrecadação da COSIP, em virtude da Decisão Judicial, referente ao Processo nº 0001370-53.2010.8.19.0068, que defere Antecipação de Tutela Específica para que AMPLA S/A abstenha-se de proceder à cobrança da COSIP.

A frustração na arrecadação das Receitas de Capital é decorrente de Convênios e Alienações que não foram plenamente efetivados.



## METAS DA RECEITA E DESPESA

Analisando a despesa total alcançou R\$ 434,05 milhões, com índice de realização de 101,00% em relação ao valor total orçado.

Em R\$ Mil

Especificação	Previsto	Executado	Diferença	% de alcance
<b>Despesas Correntes</b>	<b>258.086,0</b>	<b>318.957,8</b>	<b>60.871,8</b>	<b>123,59%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	130.018,3	132.660,7	2.642,4	102,03%
Juros e Encargos da Dívida	1.187,7	1.317,0	129,3	110,89%
Outras Despesas Correntes	126.880,0	184.980,1	58.100,1	145,79%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>130.185,1</b>	<b>106.428,0</b>	<b>(23.757,1)</b>	<b>81,75%</b>
Investimentos	123.054,7	105.634,9	(17.419,8)	85,84%
Inversões Financeiras	6.333,3	-	(6.333,3)	0,00%
Amortização da Dívida	797,1	793,1	(4,0)	99,50%
<b>Reserva do RPPS</b>	<b>23.875,5</b>	-	<b>(23.875,5)</b>	<b>0,00%</b>
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>4.222,2</b>	-	<b>(4.222,2)</b>	<b>0,00%</b>
<b>Despesa Intraorçamentária</b>	<b>13.367,9</b>	<b>8.666,6</b>	<b>(4.701,3)</b>	<b>64,83%</b>
<b>Total</b>	<b>429.736,7</b>	<b>434.052,4</b>	<b>4.315,7</b>	<b>101,00%</b>

As Despesas Correntes alcançaram um índice de execução de 123,59% do valor total orçado e as Despesas de Capital um índice de execução de 81,75%.

O aumento de execução da despesa de 1%, que corresponde a R\$ 4,32 milhões, só foi possível devido à elevação da receita orçada de 18,43%, que corresponde a R\$ 79,21 milhões.

Conclui-se, dessa forma, que houve uma economia orçamentária na ordem de R\$ 74,89 milhões, conforme quadro abaixo:

Em R\$ Mil

Especificação	Orçada	Realizada	Diferença	% de alcance
Receita Total	429.736,6	508.942,7	79.206,1	118,43%
Despesa Total	429.736,6	434.052,4	4.315,8	101,00%
Diferença	-	74.890,3	74.890,3	17,43%

Com estes dados, disponibilizados à população no site <http://www.riodasostras.rj.gov.br/planejamento/>, e a realização da Audiência Pública, o município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas em Lei e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas municipais.

Rio das Ostras, 28 de fevereiro de 2011.

ROSEMARIE DA SILVA E SOUZA TEIXEIRA  
Secretária Municipal de Planejamento

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES  
Secretário Municipal de Fazenda